



O DESENHO ANIMADO “TURMA DA MÔNICA” COMO UM RECURSO PARA AULAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Kathya Rogéria da Silva (IC)¹

Marcia Borin da Cunha (PQ)²

Palavras Chave: meio ambiente, mídia educativa, água.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), em 2011, o brasileiro permaneceu na frente da televisão em média 5 horas e 30 minutos por dia. As pessoas que mais assistem aos programas de televisão são mulheres e crianças e, portanto, estão mais expostas as representações e imagens que estão sendo veiculados pela mídia.

A mídia, para Melo & Tosta (2008), é uma indústria de bens simbólicos e que se relaciona com um sistema de produção, circulação e consumo de bens culturais. De maneira geral, os meios midiáticos produzem representações e percepções e, na maioria das vezes, veicula programas que não apresentam responsabilidade sobre o conteúdo que está sendo abordado.

Neste sentido e, levando em consideração que os desenhos animados são a principal forma de entretenimento de crianças perante a televisão, é importante analisar o que está sendo veiculado e como são organizados os conceitos e conteúdos presentes na sua programação. Para Kohn (2007):

Os desenhos são permeados de signos que para cada criança têm um efeito diferente, pois o expectador não pode ser considerado um mero receptor, mas um processador de conteúdos de acordo com cada entendimento em particular, ou seja, cada sujeito compreende e faz uso das mensagens de acordo com o sentido que foi produzido por ele próprio podendo ou não ser compatível com o conteúdo que o desenho realmente quis informar (KOHN, 2007, p. 1).

O desenho animado pode ser considerado um recurso audiovisual, que tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes e relacionar os conceitos estudados em sala de aula com situações práticas do dia a dia.

Desta forma, é imprescindível que pais e professores saibam o que está sendo veiculado nos desenhos animados preferidos das crianças, para que os desenhos deixem de ser

¹ Acadêmica do curso de Química Licenciatura – Unioeste, campus: Toledo/PR ka_thya@hotmail.com

² Prof^a. Doutora do Colegiado do curso de Química – Unioeste, campus: Toledo/PR marciaborin@uol.com.br



vilões e tornem-se aliados no processo de ensino-aprendizagem e ainda, auxiliem na formação de cidadãos mais críticos.

TURMA DA MÔNICA

O autor da “Turma da Mônica” é Mauricio Araújo de Sousa, que começou desenhando cartazes e ilustrações para rádios e jornais em sua cidade natal, Mogi das Cruzes. Em 1959, criou seus primeiros personagens: Franjinha e seu cachorro de estimação, Bidu. Esses personagens fizeram muito sucesso e renderam tiras em quadrinhos em jornais. No ano de 1963, baseado em uma de suas filhas, Mauricio de Sousa criou a personagem Mônica. A partir disso, ele começa a criar outras personagens que também são baseadas em pessoas de sua família e em amigos, tais como: Magali, Marina, Nimbus e Maria Cebolinha.

Os personagens criados por Mauricio de Sousa estão presentes em mais de 120 países e em diferentes revistas. Os quadrinhos da “Turma da Mônica” foram adaptados para a televisão na forma de desenho animado e para o cinema, na forma de animações. Também aparecem em parques de diversão e brinquedos, fazendo parte da infância de milhares de crianças no mundo inteiro.

METODOLOGIA

Os episódios³ do desenho animado “A Turma da Mônica” dos últimos dez anos (período de 2003 a 2012) foram organizados em tabelas, de acordo com o ano de lançamento. Foram acrescentados nesta tabela itens como: tempo de duração, um breve resumo e se estes apresentavam ou não relação com o meio ambiente ou com a preservação ambiental. E, esta seleção foi realizada por meio do título e do resumo dos episódios.

À partir dessa seleção inicial, os episódios que apresentaram relação com questões ambientais foram assistidos atentamente para que fosse realizada uma análise de identificação da abordagem ambiental utilizada no episódio.

RESULTADOS

No período de 2003 a 2012 foram catalogados 239 episódios do desenho animado “Turma da Mônica”. No Gráfico 1 é possível observar os anos com maior quantidade de lançamento dos desenhos. Destes, apenas dois episódios apresentaram relação com o meio ambiente e sua preservação, sendo eles: “Água: vamos economizar” (2012) e “Um plano para salvar o Planeta” (2011).

³ Os episódios obtidos foram através do site <<http://www.turmadamonica.com.br>> no mês de julho de 2013.

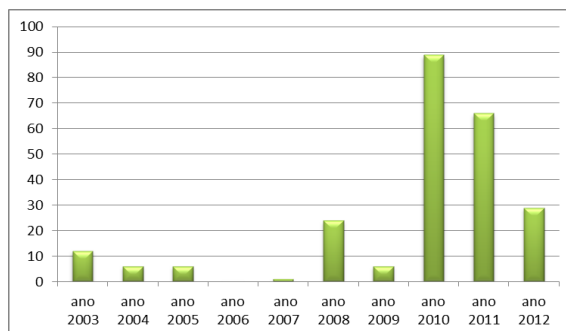


Gráfico 1. Quantidade de desenhos animados lançados em cada ano

O episódio “Água: vamos economizar” é um videoclipe produzido para a internet e também para a televisão, tem duração de 2 minutos e 16 segundos. Nesse videoclipe existe uma música composta por Marcio Araujo, na qual o tema da letra refere-se à importância de todos saberem utilizar a água em situações cotidianas, como: no banho, escovando os dentes e lavando a calçada. Ainda, as imagens que são veiculadas mostram onde a água pode ser encontrada e quais situações normalmente ocorrem maior desperdício. Os personagens da “Turma da Mônica” mostram ao espectador ações que valorizam a água e atitudes simples para economizar.

O episódio “Um plano para salvar o Planeta”, é um filme, cuja direção é do próprio Mauricio de Sousa. No filme, Franjinha (cientista da turma) prepara uma solução que é capaz de limpar tudo, inclusive o Cascão (personagem famoso por não gostar de tomar banho). Franjinha, Cebolinha, Magali, Cascão e Mônica estão brincando fora de casa quando Dorinha chega e ela conta que está triste por causa do que está acontecendo ao redor deles, ou seja, carros emitindo fumaça escura e ruas cheias de papeis e sujeiras.

O filme mostra diferentes maneiras de poluição, como: a aquática, a terrestre e a atmosférica. Para exemplificar esses tipos de poluição, os personagens citam situações cotidianas, como: o óleo que é descartado na pia da cozinha que pode ir à água do mar fazendo com que os animais aquáticos morram; a destruição das florestas para construção de móveis, papel ou espaço para agropecuária; e as queimadas que fazem com que os animais não tenham lugar para morar e ainda polui o ar que respiramos.

Ainda, os personagens afirmam que algumas devastações são essenciais, mas é preciso repensar no meio ambiente, tomando atitudes que não danifiquem e que causem menos danos a natureza. Para tentar recuperar a cidade da poluição, Mônica pensa em usar a solução inventada por Franjinha, mas este afirma que pode ajudar, mas que não é a melhor solução para o problema, pois possui um efeito temporário e se o homem não se conscientizar a poluição irá voltar.

A poluição já pode ser sentida até por Chico Bento no sítio, pois ele só consegue pescar botas velhas e latas, o que deixa toda a turma triste. Para resolver o problema da poluição, Franjinha faz uma pesquisa e conclui que é preciso que as pessoas coloquem em prática os três “R” (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Em relação a Reduzir, os personagens afirmam que é uma maneira de gastar menos, como por exemplo: poupar energia elétrica, levar a própria sacola ao supermercado, reduzir o tempo do banho, entre outros. Reutilizar é dar um novo uso para algo que já foi usado, desta maneira não é preciso tirar da natureza para construir algo novo. Os personagens construíram brinquedos de garrafas PET e com outras embalagens. E por último Reciclar, mas para isso é



preciso separar o lixo de acordo com o seu tipo de material, ou seja, os metais devem ser descartados na lixeira amarela, os papeis na azul, os vidros na verde, os plásticos na vermelha e o lixo orgânico normalmente na marrom.

Como Chico Bento ainda não entendeu como esses cuidados podem ajudar a diminuir a poluição do rio da cidade, os personagens fazem um videoclipe que explica às pessoas como reduzir, reutilizar e reciclar, pois somente desta maneira e aos poucos será possível manter o meio ambiente mais limpo.

Ao final do episódio, os personagens convidam os espectadores a ajudarem o Planeta e afirmam que todos precisam fazer sua parte e como resultado das ações tomadas por eles, Chico Bento conta que todos no sítio ajudaram a limpar o rio e reciclaram o que poderiam e, como consequência, a água, o solo e o ar ficaram mais puros.

Após a análise dos episódios pode-se perceber que apesar dos desenhos animados não terem função educativa, eles podem ser utilizados como recursos auxiliares, pois transmitem percepções e influenciam na formação das crianças. Como os episódios analisados vem ao encontro de ações que podem ser praticadas por todos, independente da idade, estes podem servir como estímulo e incentivar crianças e adolescentes a preservarem o meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os episódios “Água: vamos economizar” e “Um plano para salvar o Planeta” podem ser considerados ferramentas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e na formação do pensamento crítico de crianças e adolescentes em relação do meio ambiente, isto porque, eles abordam situações cotidianas e apresentam atitudes simples que devem ser tomadas por todos, servindo como recursos audiovisuais em aulas de educação ambiental. Ainda, como o desenho apresenta vários conceitos sobre o meio ambiente esses podem ser melhores fixados pelas crianças e atitudes ecologicamente corretas favorecidas.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE). Disponível em <<http://www.ibope.com.br/pt-br/Paginas/home.aspx>> Acesso em: 20 maio de 2013.

KOHN, K. Desenho animado: um brinquedo ou uma arma na formação da criança? **Revista Anagrama**. V. 1, nº 1, p. 1 a 5, set/nov 2007.

MELO, J. M. de; TOSTA, S. P. **Mídia & Educação**. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.